

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA (PAIC INTEGRAL) E A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Lara Paulino Cazé¹; Verônica Nogueira do Nascimento²; Maria Reberlânia de Souza Pereira³

¹Universidade Regional do Cariri - URCA, larapaulinocaze@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri – URCA, veronica.nogueira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri – URCA, maria.pereira@urca.br

Introdução

A inclusão de alunos surdos na educação básica constitui um dos principais desafios das políticas educacionais voltadas à equidade no Brasil, especialmente no que se refere à efetivação de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade linguística e cultural desses sujeitos. Embora avanços legais tenham assegurado o direito à educação inclusiva, observa-se uma distância significativa entre tais garantias e sua concretização no cotidiano escolar. No contexto do estado do Ceará, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (PAIC Integral), amplamente reconhecido pelos resultados na alfabetização, apresenta fragilidades quanto à incorporação das especificidades da educação bilíngue para estudantes surdos.

A problemática deste estudo reside na insuficiência de práticas pedagógicas acessíveis e na ausência de diretrizes que contemplem a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua de instrução, o que compromete a participação e a aprendizagem desses estudantes. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de inclusão de alunos surdos no contexto do PAIC Integral, identificando suas limitações e potencialidades no campo das práticas pedagógicas inclusivas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizada em três escolas da rede pública municipal de Juazeiro do Norte, Ceará. A produção dos dados ocorreu por meio de observação participante em salas de aula com a presença de estudantes surdos, entrevistas semiestruturadas com professores, intérpretes de Libras e alunos, além da análise documental de cadernos do PAIC Integral utilizados no 5º ano do Ensino Fundamental.

A análise dos dados foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, permitindo a organização dos achados em categorias temáticas. A triangulação entre diferentes fontes de dados possibilitou maior consistência interpretativa, favorecendo a compreensão aprofundada das práticas pedagógicas e das condições de inclusão vivenciadas pelos estudantes surdos.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciam que, embora o PAIC Integral represente uma política educacional consolidada no estado do Ceará, sua estrutura pedagógica ainda se fundamenta em uma perspectiva predominantemente monolíngue, centrada na língua portuguesa oral e escrita. Essa característica limita significativamente o acesso dos estudantes surdos ao currículo escolar, uma vez que desconsidera a Libras como língua primeira desses sujeitos e ignora a importância do letramento visual em seus processos de aprendizagem.

Observou-se que a interação dos alunos surdos em sala de aula depende, em grande medida, da mediação do intérprete de Libras, o que revela a ausência de práticas pedagógicas inclusivas estruturadas por parte dos docentes. A comunicação entre professores e estudantes surdos mostra-se restrita, dificultando a construção de vínculos pedagógicos e a participação ativa desses alunos nas atividades escolares.

A análise dos materiais didáticos do PAIC Integral demonstrou a predominância de atividades baseadas na linguagem escrita e na oralidade, com uso de imagens de forma meramente ilustrativa, sem função pedagógica voltada ao letramento visual. Verificou-se, ainda, a inexistência de recursos como vídeos em Libras, roteiros visuais ou orientações específicas para a adaptação das atividades, o que compromete a acessibilidade comunicacional.

Além disso, professores e intérpretes relataram dificuldades relacionadas à falta de formação continuada voltada à educação bilíngue, o que impacta diretamente a qualidade do ensino ofertado aos estudantes surdos. Os alunos, por sua vez, demonstraram interesse em aprender, mas também evidenciaram sentimentos de frustração diante das barreiras comunicacionais e da limitação de recursos pedagógicos adequados.

Esses achados revelam que a inclusão de alunos surdos no contexto do PAIC Integral ocorre de forma parcial, marcada mais pela inserção física no espaço escolar do que pela garantia efetiva de aprendizagem. Tal cenário evidencia a necessidade de revisão das práticas pedagógicas e das diretrizes do programa, a fim de contemplar a diversidade linguística e cultural da comunidade surda.

Conclusões

Conclui-se que a efetiva inclusão de estudantes surdos no contexto do PAIC Integral exige a superação de práticas pedagógicas excludentes e a adoção de uma perspectiva bilíngue que reconheça a Libras como língua de instrução. Torna-se imprescindível o investimento em formação docente específica, a ampliação da presença de profissionais qualificados e a adaptação dos materiais didáticos com foco no letramento visual.

A inclusão escolar, nesse sentido, não se limita à matrícula do estudante surdo, mas pressupõe sua participação ativa nos processos de ensino e aprendizagem, garantindo equidade de acesso ao conhecimento. Assim, a reformulação das políticas educacionais e das práticas pedagógicas

constitui um passo fundamental para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e socialmente justa.

Palavras-Chave: Educação Básica; Inclusão; Surdos; Letramento visual

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Dispõe sobre a educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Aquisição da Língua de Sinais Brasileira: aspectos gramaticais e implicações para o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. *Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

FIPED